



REVISÃO NACIONAL DAS EXPORTAÇÕES VERDES DE ANGOLA

- (1.) Formação de formadores II no Huambo
- (2.) Projecto piloto de extensão no Huambo
- (3.) Reunião interministerial em Luanda

*Controlo de qualidade, rastreabilidade e certificação na cadeia de valor do mel em Angola
Plano nacional para o sector do mel e plano nacional de monitoramento de resíduos em Angola*

**Huambo e Luanda, Angola
outubro de 2022 a março de 2023**



Exportações
verdes

NOTA CONCEITUAL

1. CONTEXTO

A Revisão Nacional das Exportações Verdes (RNEV) de Angola, parte integrante do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, visa capacitar representantes do governo, sector privado e academia no exame de questões relevantes ao desenvolvimento de sectores verdes e suas cadeias de valor, com atenção especial às oportunidades de exportação para parceiros comerciais na África Austral e no resto do mundo.

A RNEV de Angola enquadra-se no ponto 3.2.6 do Anexo I do programa Train for Trade II, referente à prospeção de oportunidades comerciais não petrolíferas em Angola. Suas atividades buscam apoiar o Plano de Desenvolvimento Nacional 2018–2022 e a Estratégia para a Saída da Crise Derivada da Queda do Preço do Petróleo no Mercado Internacional (Decreto Presidencial n° 40/16).

No primeiro workshop de capacitação da RNEV de Angola, ocorrido entre 11 e 22 de junho de 2018, em Luanda, os representantes dos sectores público e privado angolanos examinaram diversas ferramentas práticas para a identificação, análise e promoção de sectores verdes. A formação resultou na seleção de oito produtos verdes prioritários para o país, entre os quais o mel.

Já o segundo workshop de capacitação da RNEV de Angola, ocorrido entre 17 e 21 de junho de 2019, em Luena, no Moxico, focou em dois sectores verdes de reconhecido potencial nesta província: o mel e a madeira. Na

Financiado pela União Europeia



União Europeia



Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



ocasião, foram discutidas práticas de gestão empresarial, vantagens comparativas e competitivas, a profissionalização de técnicas de produção e serviços, o papel de cooperativas e associações regionais e a certificação.

Os 54 participantes, incluindo agentes do sector público e produtores do Moxico e províncias vizinhas, mapearam as cadeias de valor do mel e da madeira e redigiram planos de ação para cada uma destas. Em particular, a capacitação técnica de produtores e a promoção da certificação foram identificadas como ações fundamentais para o desenvolvimento da apicultura em Angola.

Dando seguimento às discussões iniciadas nos workshops de Luanda e Luena, consultas entre autoridades angolanas, a Delegação da União Europeia em Angola, o Serviço Comercial da Embaixada de França em Angola e o sector privado culminaram na seleção de uma empresa de consultoria para a realização de um diagnóstico da produção angolana do mel e seu potencial para a certificação. Este trabalho é complementar ao trabalho realizado pelo programa Train for Trade II.

Em 29 de julho de 2020, a RNEV de Angola organizou o seminário on-line de formação “Cooperação para o Desenvolvimento da Apicultura em Angola”, com o apoio institucional da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) e do Ministério da Agricultura e Pescas (MINAGRIP). O evento contou com 44 participantes do governo, setor privado e academia angolanos, além de 4 preletores brasileiros com extensa experiência no desenvolvimento da apicultura. Apesar dos desafios relacionados à pandemia de COVID-19, o seminário alcançou oito províncias: Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Huambo, Huíla, Luanda, Moxico e Uíge. Em particular, o Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF), ligado ao MINAGRIP, facilitou a participação de apicultores e técnicos por meio de seu gabinete provincial no Huambo.

Em 27 de maio de 2021, teve lugar o segundo seminário on-line de formação da RNEV de Angola, intitulado “Controlo e Qualidade na Cadeia de Valor do Mel em Angola: Alicerces para a Rastreabilidade, Certificação e Exportação”. O seminário abordou as exigências do *Codex Alimentarius* para o mel, a legislação da União Europeia, os planos de análise de resíduos, o controlo de qualidade, a rastreabilidade e a certificação, a experiência recente em Moçambique e projetos de referência em Angola. Participaram 134 representantes do governo, setor privado e academia angolanos, oriundos de 15 províncias, além de 15 participantes de outros países e organizações internacionais.

Nos dias 20 e 27 de novembro e 4 e 11 de dezembro de 2021 aconteceu a primeira parte da formação de formadores no sector do mel no formato online/híbrido na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade José Eduardo dos Santos (UJES) no Huambo em Angola. Focada no

Financiado pela União Europeia



União Europeia



Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



controlo de qualidade, rastreabilidade e certificação na cadeia de valor do mel em Angola, a formação visa formar representantes da academia, governo e sector privado angolanos e procura transformar estes indivíduos em multiplicadores de informação e futuros formadores. Essa primeira parte da formação abordou a apicultura em Angola e serviços de extensão rural, biologia e comportamento da abelha, processamento e rastreabilidade do mel, autenticidade do mel, controlo de qualidade e certificação, envolvendo exercícios práticos e discussões interativas. Reuniu entre 24 e 28 participantes, com 18 participantes no presencial na UJES e os restantes online.

No dia 3 de março de 2022 a CNUCED organizou uma primeira reunião interministerial que reuniu os principais decisores políticos de instituições angolanas para uma discussão com foco no plano nacional para o sector do mel e no plano nacional de monitoramento de resíduos em Angola. Também visou a fortalecer a capacitação de instituições nacionais por meio da troca de experiências com especialistas nacionais, regionais e internacionais. A reunião interministerial on-line foi atendida por 25 participantes, incluindo representantes do governo angolano, da academia, da União Europeia, da CNUCED e da CESAO.

A **segunda parte da formação de formadores** no sector do mel acontecerá nos dias **27 e 30 de outubro de 2022** no formato presencial (com componente híbrida) no campus da UJES na cidade do Huambo. A formação incluirá uma consolidação dos conhecimentos, trabalhos práticos (inclusive análise sensorial, qualidade, extração do mel), e sessões sobre questões ambientais e o desenvolvimento de um negócio sustentável do mel. No dia 27 de outubro, acontecerá também uma consulta política provincial com actores do Huambo em vista ao desenvolvimento de um plano nacional do mel e um plano nacional de monitoramento de resíduos em Angola.

A formação de formadores será apoiada de um **projecto piloto de serviço de extensão de mel** na província do Huambo de **outubro de 2022 até março de 2023**. Através deste projecto piloto, os formadores angolanos recém-formados compartilharão os conhecimentos adquiridos com as duas comunidades de produtores no Huambo. Com esta abordagem procura-se proporcionar sustentabilidade e valor adicional à capacitação, para que as atividades apícolas possam continuar numa base autónoma no futuro graças às capacidades e competências locais recém-construídas. O projecto piloto de serviço de extensão de mel será lançado no dia 27 de outubro de 2022. As duas primeiras visitas locais do projecto piloto acontecerão no dia 28 de outubro de 2022 com visita da comunidade da Calima e no dia 29 de outubro de 2022 com visita da comunidade do Bailundo, ambas na província do Huambo. O projecto piloto continuará até final de março de 2023 no Huambo, com uma visita local periódica por mês a cada uma das duas comunidades da Calima e do Bailundo.

Com base na experiência da formação de formadores e do projecto piloto no Huambo, será desenvolvido um guia de boas práticas pela UJES que capturará os melhores métodos de apicultura sustentável, produção, extração e processamento do mel, e que será

Financiado pela União Europeia



União Europeia





complementado com um sistema de rastreabilidade e controlo de qualidade. Esses servirão como orientação útil para a referência e o treino de apicultores no futuro.

Além disso, as lições aprendidas com o projecto piloto no Huambo podem proporcionar contributos para a futura política do mel e dos resíduos e podem servir o Governo de Angola como base para considerar a extensão destes serviços ou a criação de projetos semelhantes noutras regiões de Angola.

No dia **[3] de novembro de 2022** [data a confirmar], acontecerá uma segunda **reunião interministerial em Luanda** com foco no plano nacional para o sector do mel e no plano nacional de monitoramento de resíduos em Angola. Nesta reunião, a Dra. Marisa Rodrigues apresentará um guia conceitual para o desenvolvimento de um plano nacional para o sector do mel e de um plano nacional de monitoramento de resíduos em Angola. A apresentação será seguida por uma discussão com os principais decisores políticos de instituições angolanas sobre esse tema.

2. OBJETIVOS

A **formação de formadores e o projecto piloto** de serviço de extensão de mel no Huambo têm dois objetivos centrais.

- Formar representantes da academia, governo e setor privado angolanos em questões essenciais ao controlo de qualidade, rastreabilidade e certificação na cadeia de valor do mel; e
- Transformar estes indivíduos em multiplicadores de informação e futuros formadores, uma vez que a formação é voltada à aplicação prática e partilha do aprendizado no contexto da cadeia de valor.

A **reunião interministerial** em Luanda tem os seguintes objetivos centrais.

- Reunir os principais decisores políticos de instituições angolanas afim de facilitar a continuação da discussão sobre o desenvolvimento do plano nacional para o sector do mel e o plano nacional de monitoramento de resíduos em Angola.
- Fortalecer a capacitação através da troca de experiências.

3. DATAS, FORMATO E LOCALIZAÇÃO

A **segunda parte da formação de formadores** no sector do mel acontecerá nos dias **27 e 30 de outubro de 2022** no formato **presencial** no campus da **UJES** na cidade do **Huambo**. Haverá uma componente **híbrida**, com intervenções online por parte de alguns dos locutores. Esses locutores participarão através da plataforma Zoom via internet, permitindo a partilha de voz, vídeo, apresentações e arquivos.

Financiado pela União Europeia



União Europeia





O **projecto piloto de serviço de extensão de mel** acontecerá no formato **presencial** e será lançado no dia **27 de outubro de 2022**. As duas primeiras visitas locais dentro do projecto piloto de serviço de extensão de mel acontecerão no dia **28 de outubro de 2022** com visita da comunidade da **Calima** e no dia **29 de outubro de 2022** com visita da comunidade do **Bailundo**, ambas na província do **Huambo**. Em seguida, o projecto piloto de serviço de extensão de mel continuará **até final de março de 2023** na província do Huambo, com uma visita local periódica por mês a cada uma das duas comunidades da Calima e do Bailundo neste período [datas a confirmar]. Haverá uma componente **híbrida** com a coordenação e consultação remota por parte da equipa da CNUCED e da instrutora especialista da formação (a instrutora participará presencialmente das duas primeiras visitas locais em outubro de 2022 e depois acompanhará de maneira remota).

A **segunda reunião interministerial em Luanda** acontecerá no dia **[3] de novembro de 2022** [data a confirmar] no formato **presencial** nos locais do Ministério da Indústria e do Comércio (MINDCOM) em **Luanda** [sala a confirmar].

4. IDIOMA

A segunda parte da formação de formadores, o projecto piloto de serviço de extensão de mel, e a reunião interministerial serão conduzidos em língua portuguesa.

5. PARCERIA

A formação de formadores e o projecto piloto de serviço de extensão de mel são implementados em parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade José Eduardo dos Santos (FMV-UJES), localizada na cidade do Huambo. A colaboração entre a CNUCED e a FMV-UJES se dará nos âmbitos seguintes: (i) formação de estudantes universitários, (ii) supervisão da formação por professores universitários, (iii) uso de infraestrutura e equipamentos no campus universitário (incluindo sala de conferência, equipamentos audiovisuais, acesso à internet, acesso à impressão, cantina, área externa e sala para armazenamento de materiais), e (iv) implementação da formação de formadores e do projecto piloto de serviço de extensão de mel.

A UJES recebeu um Grant da CNUCED para a implementação dessas actividades, dentro do âmbito do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade e com financiamento da União Europeia.

6. APOIO INSTITUCIONAL

Financiado pela União Europeia



União Europeia





A reunião interministerial em Luanda será realizada com o apoio institucional de [a confirmar]: [Ministério da Indústria e do Comércio (MINDCOM) e INACOQ - Instituto Nacional de Controlo de Qualidade da Indústria e Comércio, Ministério de Agricultura e Pescas (MINAGRIP) e Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF), Ministério de Cultura, Turismo e Ambiente (MCTA), Ministério da Economia e Planeamento (MEP), Ministério das Finanças (MINFIN) Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX), Embaixada da União Europeia (Projecto SPS), Embaixada da França, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)].

7. INSTRUTORES

A segunda parte da formação de formadores será implementada pela engenheira Marisa Clemente Rodrigues, doutora em melhoramento genético animal e gestora de projetos de apicultura em Angola e Moçambique, e pelo Professor Auxiliar Max Vicente da FMV-UJES.

Dra. Marisa Rodrigues

Especialista em Extensão Rural e Apicultura em várias latitudes, é actualmente instrutora especialista em agricultura e comércio da CNUCED e gestora sénior de meios de subsistência sustentável do projecto da Okavango Wilderness da National Geographic. Foi gestora do Projecto de Apicultura do Parque Nacional da Gorongosa (Moçambique) e colaboradora do Projecto de Apicultura da Fundação Lisima (Tempué, Moxico) e da Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe (Moxico). Doutora em Melhoramento Genético Animal pela Universidade Estadual Paulista (Brasil). Na sua pesquisa, trabalha maioritariamente com morfometria e suas associações com parâmetros ligados à reprodução e marcadores moleculares em abelhas melíferas. Contribui para o desenvolvimento do Plano Nacional para o mel em Moçambique e Angola, bem como à valorização da cadeia produtiva através da certificação do mel. Tem trabalhado principalmente com apicultores em comunidades rurais de Moçambique e Angola, para o seu desenvolvimento sustentável, por meio de troca justa e qualidade do mel. É responsável pela primeira iniciativa de mitigação de conflito humano-elefante com utilização de colmeias suspensas no norte de Angola.

Prof. Max Vicente

Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade José Eduardo dos Santos (Huambo), Doutor em Zootécnica pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (Brasil), Instrutor Internacional de Agronegócio pelo JJK Institute (Canadá). Especialista em Qualidade e Produtividade Animal, ministra aulas de apicultura,

Financiado pela União Europeia



União Europeia





transformação, higiene e inspeção do mel e agro-negócio. Membro da Associação Angolana de Apicultores e sócio fundador da empresa Angola Network, proprietária do projecto MAXMEL, voltado à pesquisa e exploração apícola.

8. PARTICIPANTES

Participantes que já tinham participado da primeira parte da formação de formadores participarão também na segunda parte da formação de formadores. O público-alvo da formação de formadores e do projecto piloto de serviço de extensão de mel inclui apicultores, processadores, outros agentes da cadeia de valor do mel, representantes de instituições públicas, pesquisadores e académicos que trabalhem com questões ligadas à apicultura em Angola. Os participantes deverão satisfazer, idealmente, os seguintes requisitos:

- i. Trabalhar diretamente ou indiretamente com o sector do mel;
- ii. Possuir perspectiva de continuar na actual função por mais de um ano, ou de contínua progressão profissional em sectores relacionados à apicultura em Angola;
- iii. Comprometer-se com presença ininterrupta durante a totalidade do seminário;
- iv. Cumprir a regra de equilíbrio de género (ao menos 40% de participação feminina).

O público-alvo da segunda reunião interministerial inclui os principais decisores políticos de instituições angolanas com interesse no desenvolvimento do plano nacional para o sector do mel e do plano nacional de monitoramento de resíduos em Angola, assim que actores chaves das Nações Unidas e de Embaixadas em Luanda com interesse no sector do mel.

9. EQUILÍBRIO DE GÉNERO

Em consonância com os objetivos do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, na medida do possível uma atenção particular deve ser dada ao equilíbrio de género na indicação de participantes. Por conseguinte, ressalta-se a importância de se atingir pelo menos 40% de participação feminina e de se comunicar este objetivo às instituições convidadas.

10. COVID-19

Ressalta-se que deverão ser respeitadas todas as medidas exigíveis relativas as medidas de protecção e saúde pública exigidas pelas autoridades angolanas no contexto da pandemia de COVID-19, tais como o distanciamento social e uso correto da máscara facial durante toda a formação.

Financiado pela União Europeia



União Europeia





11. MATERIAIS

Os materiais da formação de formadores e do projecto piloto de serviço de extensão de mel serão disponibilizados no Centro de Conhecimento On-Line (Online Knowledge Hub) do programa Train for Trade II após o evento.

12. CONTACTOS CNUCED

Sr. Robert Hamwey	robert.hamwey@un.org
Sra. Johanna Silvander	johanna.silvander@un.org
Sr. Adelino Muxito	adelino.muxito@un.org
Sra. Taciana Evaristo	taciana.evaristo@un.org
Dra. Marisa Rodrigues	marisa.clementerodrigues@un.org
Sra. Sarah Theurich	sarah.theurich@un.org

13. ANEXO I: Programa da formação de formadores II e do projecto piloto

14. ANEXO II: Programa da reunião interministerial em Luanda

Estas actividades são realizadas com o financiamento da União Europeia.

Financiado pela União Europeia



União Europeia

